

A confiança dos industriais catarinenses na economia apresentou leve melhora no mês de fevereiro na comparação com janeiro. O Índice de Confiança registrou 38,4 pontos, 1,4 ponto percentual maior que o do mês anterior. No entanto, apesar do avanço, o indicador está 15,4 pontos inferior à média histórica, cuja série iniciou em julho de 1999.

O cálculo do ICEI é feito através da opinião dos industriais sobre as condições econômicas atuais e as expectativas para os próximos meses. O Índice varia no intervalo de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica confiança e abaixo, falta de confiança na economia.

Segundo os empresários, as condições atuais da economia permanecem desfavoráveis (32 pontos) e as expectativas para os próximos meses continuam em patamar abaixo do ideal (41,6 pontos).

A falta de otimismo permanece entre os empresários da indústria de transformação (34,8

pontos em fevereiro e 35,2 em janeiro). Os empresários da construção civil também permanecem revelando baixa confiança na economia, embora com certa melhora com relação ao mês anterior. O ICEI da construção civil registrou 39,1 pontos (37,2 pontos em janeiro).

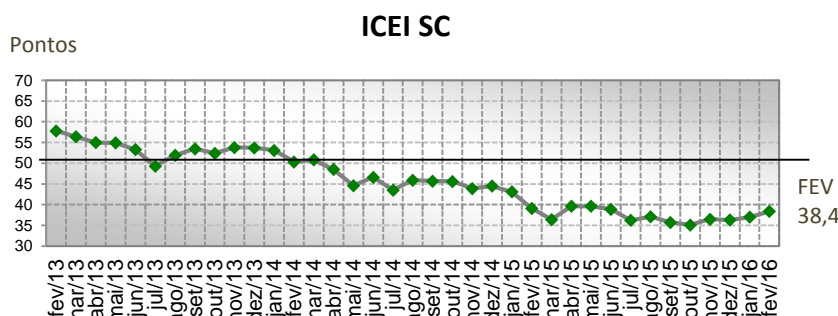
Os empresários de Santa Catarina destacaram como fatores prejudiciais aos negócios a forte instabilidade política e econômica, trazendo falta de perspectiva para os próximos meses. Segundo os industriais, a gestão econômica mal conduzida obriga as empresas a passarem por duros processos de reestruturação, quando não por encerramento das atividades, além de direcionar o país para a informalidade.

O levantamento foi realizado pelo Observatório da Indústria Catarinense da FIESC, em parceria com a CNI, entre os dias 01 e 18 de fevereiro. Participaram 213 indústrias de Santa Catarina, dos segmentos de Transformação e Construção Civil.

Composição do indicador em Santa Catarina e valores do Brasil

Período	ICEI DE SANTA CATARINA			ICEI DO BRASIL
	Condições Atuais	Expectativa	Índice de Confiança	
Fevereiro 2015	33,7	41,8	39,1	40,2
Março 2015	30,6	39,4	36,4	37,5
Abril 2015	32,1	43,4	39,6	38,5
Mai 2015	31,9	43,5	39,6	38,6
Junho 2015	30,8	42,9	38,9	38,9
Julho 2015	29,4	39,7	36,2	37,2
Agosto 2015	30,1	40,6	37,1	37,1
Setembro 2015	29,4	38,8	35,7	35,7
Outubro 2015	28,6	38,5	35,1	35,0
Novembro 2015	30,4	39,6	36,5	36,4
Dezembro 2015	30,2	39,4	36,3	36,0
Janeiro 2016	30,7	40,2	37,0	36,5
Fevereiro 2016	32,0	41,6	38,4	37,1

Fonte: FIESC e CNI - Pesquisa Sondagem Industrial



Média histórica
de julho de 1999 até
fevereiro de 2016:
53,8 pontos

Observatório da Indústria Catarinense da FIESC/DIRIN
22.02.2016